



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Um encontro das artes na disseminação do conhecimento científico: Exposição Fotográfica e Poética

Os pesquisadores compuseram uma exposição fotográfica e poética como parte da disseminação dos achados da pesquisa. **Objetivos:** Por meio da arte sensibilizar o público do Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Registros fotográficos de atividades da ESF somados à poemas relacionados às imagens. **Resultados:** Transmitir com mais profundidade uma mensagem para fortalecimento da ESF. **Considerações finais:** A Fiocruz incentiva que o conhecimento científico de fato salte os muros da academia e chegue à população. **Palavras-chave:** Arte, Saúde, Disseminação Científica

Autores:

Amanda Cavalcante Frota (UFC – Fiocruz)

Cheila Pires Raquel (UFC – Fiocruz)

Ivana Cristina Holanda Cunha Barreto (UFC – Fiocruz)

Isabella Koster (Fiocruz)

Isabela Soares Santos (Fiocruz)

Luiz Odorico Monteiro de Andrade (UFC – Fiocruz)

Luisa Regina Pessoa (Fiocruz)

Rafael Rolim Farias (UECE)

2020

Introdução

Em 2015, um grupo de pesquisadores iniciou a implementação da pesquisa Campo de Práticas Profissionais e Acesso ao Cuidado na Estratégia Saúde da Família (CAMPESF), estudo de fomento do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão do Sistema e dos Serviços de Saúde (PMA/Fiocruz). O PMA fomenta projetos de pesquisa que visam a disseminação de resultados. A CAMPESF analisou o campo e o escopo de práticas de profissionais da ESF, incluindo a perspectiva de usuários, gestores e dos profissionais com relação ao processo de trabalho. Refletiu também sobre as ações necessárias para aprimorar as práticas e o acesso à ESF. Os achados da CAMPESF revelaram fragilidades/potencialidades na implementação dos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS) para o cuidado em saúde nos territórios adscritos. Os pesquisadores, dentre diversas estratégias de disseminação do conhecimento utilizadas, compuseram a exposição fotográfica e poética ‘Estratégia Saúde da Família: em busca da Integralidade’, como produto de disseminação CAMPESF / PMA, à qual, de maneira itinerante, vem divulgando o conhecimento científico desta pesquisa em diversos espaços do SUS.

Objetivos: O propósito principal desse trabalho é disseminar o conhecimento científico de forma que esteja em linguagem acessível para a população, por meio de diferentes canais de comunicação, socializando a pesquisa para além da academia. Por meio da arte (imagética/fotográfica e poética), sensibilizar gestores, trabalhadores, usuários, educadores e educandos para a qualificação dos atributos da APS na Estratégia Saúde da Família.

Metodologia: A equipe de disseminação científica da CAMPESF, constituída por Curadoria (pesquisadora-disseminadora) e jornalista-fotógrafa retornaram aos campos de pesquisa (municípios: Eusébio, Tauá e Cruz) e realizaram registros fotográficos de atividades relevantes para o fortalecimento da ESF numa perspectiva nacional. A partir de cronogramas solicitados aos gestores das respectivas APS, foram registradas atividades das equipes em diversas situações. As imagens captaram o cotidiano de visitas domiciliares, atividades educativas e intersetoriais, caminhadas para Vigilância em Saúde no território, consultas ambulatoriais, reuniões de equipe etc. Composto o álbum fotográfico, poetas e poetisas cearenses foram convidados a escrever ou sugerir poemas para somar à mensagem fotográfica. As imagens foram registradas pela jornalista e fotógrafa Cheila Pires Raquel e a composição poética pelas poetisas Luana Braga e Marta Pinheiro e poetas Alan Mendonça, Elias José, Francélio Alencar e Johnson Soarez.

Resultados e discussão: A socialização dos achados de pesquisas científicas fortalece a Ciência, enriquece a elaboração de políticas públicas, melhora a gestão e o cotidiano de trabalho e reflete na vida dos usuários do Sistema Único de Saúde. Dentre um leque de alternativas que fogem da tradicional divulgação de pesquisas científicas, a CAMPESF se utilizou de alguns. Produziu site, elaborou folder com sinopse e resumo executivo da pesquisa, realizou seminários e simpósios, mas tem sido na arte que consegue passar com mais profundidade a mensagem de fortalecimento das ESF aos usuários e profissionais do SUS. A exposição fotográfica-poética *Estratégia Saúde da Família: em busca da integralidade*, constituída por trinta e cinco fotografias e nove poemas (cinco originais), foi apresentada em um percurso de imersão dividido em cinco momentos das atividades da ESF: Territórios, Cotidianos, Encontros, Cenários e Práticas. O trabalho está circulando em vários espaços de conhecimento e do próprio serviço. Lançado durante a Feira de Soluções para a Saúde da Fiocruz, realizada em outubro de 2019 em Fortaleza, o trabalho já foi apresentado em diversos eventos. A exposição também está circulando nas Unidades Básicas de Saúde, como a UBS Frei Tito, em Fortaleza. O festival de arte e cultura *Gente é pra Brilhar*, realizado em apoio aos artistas durante a pandemia de Covid-19 foi mais um espaço de exposição. Esse trabalho que reforça o perfil da Fiocruz de aproximar Ciência e comunidade. As imagens foram criadas na perspectiva de evidenciar as práticas que fortalecem os atributos da Atenção Primária em Saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família. O olhar fotográfico busca evidenciar o cotidiano real de trabalho (campo e escopo de práticas) das equipes de Saúde da Família. A poesia vem enriquecer essa mensagem e permitir uma interação mais profunda com o público.

Considerações Finais: O envolvimento de pesquisadores com projetos de disseminação do conhecimento científico faz-se essencial. Esse encontro artístico entre fotografia e poesia permite um novo caminho de comunicação do conhecimento científico, gerando uma identificação e melhor assimilação da realidade. A vivência da arte fotográfica e poética durante a exposição sugere uma interação lúdica, porém não menos profunda, entre pesquisadores, profissionais de saúde e usuários do SUS. Uma socialização do conhecimento científico que chama a atenção pelo formato ao mesmo tempo realista e sensível. Para além de uma estratégia transitória e festiva, a Fundação Oswaldo Cruz valoriza e incentiva que o conhecimento científico de fato salte os muros da academia e chegue à população. A interação enriquece e estimula novas pesquisas, na medida em que capta as necessidades e anseios da sociedade, por meio desse retorno acerca da compreensão dos achados científicos. Ganha a Ciência, ganha o SUS, ganhamos todos nós. E a arte, que sempre marca a história, é parte, faz parte.

Bibliografia

ANDRADE, L. O. M.; Barreto, I. C. H. C.; Bezerra, R. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. In: Campos, G.W.S.; Minayo, M. C. S.; Akerman, M.;

Junior, M. D.; Carvalho, Y. M. (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 783-836.

BARRETO, I. H., Pessoa, V. M., Sousa, M. A., Ribeiro, K. G., Vieira-Meyer, A. P., & Andrade, L. M. Complexidade e potencialidade do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde no Brasil Contemporâneo. **Saúde Debate**. v.42, n.1, pp. 114-129, set, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Histórico da cobertura da estratégia saúde da família** [internet]. Brasília, DF: MS; 2017 [acesso em 2017 nov 15]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Memórias da saúde da família no Brasil** [internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2010 [acesso em 2017 dez16]. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf

NEPOMUCENO, R. d. **O trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde à Luz da Teoria de Comunidade de Práticas**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2019.

RIBEIRO, K. G., Andrade, L. M., de Aguiar, J. B., Moreira, A. M., & Frota, A. C. Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**. n.22 (Sup 1), P. 1387-98. Jun, 2018.